

Imprensa é acusada de desmoralizar Congresso

ESTADO DE SÃO PAULO

28 AGO 1986

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Dois parlamentares acusaram ontem a imprensa de "orquestrar uma campanha para desmoralizar o Congresso Nacional": o senador José Fragelli e o deputado Mozarildo Cavalcanti (PFL-RR). Fragelli, presidente do Senado, disse no aeroporto de Cumbica que "em todas as eleições realizadas no País até aqui, o Congresso esteve esvaziado e jamais a imprensa tratou o assunto como vem fazendo agora". Para ele, tal campanha visa a "afastar do Congresso os atuais deputados e senadores". Já o deputado Mozarildo Cavalcanti, em discurso na Câmara, condenou a "campanha difamatória", da imprensa que, segundo ele, está "esquecida de que este Congresso foi o responsável pelo término do regime autoritário, pela convocação da Constituinte, pelo restabelecimento da eleição direta para presidente da República e para prefeitos das capitais".

Explicando a reduzida presença de parlamentares no Congresso, Fragelli afirmou que, em época de eleição, não é possível aos deputados e senadores permanecerem constantemente em Brasília, sob pena de não se reelegerem.

Mozarildo Cavalcanti disse que tinha de reconhecer que "não é toda a imprensa que tem agido assim, numa ação nefasta contra a democracia, desacreditando o Congresso Nacional perante a opinião pública". Citou artigos de alguns jornalistas contra "essa campanha". E recebeu aparte do deputado Sebastião Nery (PMDB-RJ), que, "como jornalista", disse que "nada acontece por acaso". Para ele, isso faria parte de um grande lobby para desacreditar os atuais congressistas e facilitar a eleição de empresários, banqueiros, fazendeiros e outros, para a Assembleia Nacional Constituinte. Acrescentou que "esses gran-

des jornais" atacam o Congresso Nacional também, porque o Legislativo não tem verbas para distribuir, como é o caso do Executivo.

O deputado Alcides Lima (PFL-RR) também concordou com o orador. Quando Mozarildo Cavalcanti falava, menos de dez deputados se encontravam no plenário. Mas ontem foi um dos dias mais concorridos, na Câmara, nas últimas semanas. Às 15h30 foi anunciada a presença, na Casa, de 151 deputados — e nada menos que 31 deles já haviam ido aos microfones para pronunciar seus discursos.

SENADO

O Senado realizou a sessão ordinária de ontem sob o comando de seu presidente efetivo, José Fragelli, que já regressou a Brasília. Também o número de senadores presentes melhorou, com o registro de 26 na Casa. Ainda não foi, porém, alcançado o quorum para votações (35).